



## Relatório de experiência

Analisando o projeto de desenvolvimento do software Agenda Cultural, muitas técnicas foram utilizadas durante o decorrer desse semestre para tornar possível sua implementação . Por definição do professor, o modelo de desenvolvimento ágil seguido foi o Extreme Programming . Primeiramente uma técnica deste método que foi bastante utilizada foi o **desenvolvimento em pares**, basicamente uma pessoa desenvolvendo códigos enquanto outra a auxiliá, seja com ideias, seja observando para aprender uma nova técnica ou ferramenta utilizada ou em muitas casos , ambos tenham familiaridade, mas foi utilizada para minimizar a chance de passar algum erro, pois o par estaria sempre observando e procurando alguma possível falha . Este método foi especialmente bom para o projeto pois proporciona o conhecimento e uma nova técnica que uniu o grupo em certas ocasiões.

**Projeto simples**, o projeto contou com o desenvolvimento simples para que aos poucos fosse desenvolvido versões com incrementações, ou seja, primeiro tornar o projeto funcional e em seguida ir dando mais funções .

O projeto foi um pedido de um cliente (grupo par) que definiu o que deveria ser feito, e para sempre ter o **cliente presente**, foi inserido um representante do outro grupo no meio de comunicação utilizado para transmissão das informações, *whatsapp*. Com essa presença do cliente perto , ele podia analisar e avaliar continuamente o desenvolvimento do projeto. Definiram prioridades e histórias para as iterações executadas.

Todos os usuários estavam conectados no *Github* foi utilizado a metodologia de **propriedade coletiva**, ou seja, todos tinham acesso ao desenvolvimento que era gerado por todos, isto é, todos poderiam aprender, opinar e modificar os arquivos (o *Github* permite essa integração mas também era possível reverter alterações).



**Product Backlog** do **scrum** foi utilizado para priorizar quais tarefas deveriam ser realizadas primeiros de acordo com a sua prioridade , isto é , importância no projeto.

A **integração contínua** é um aspecto que foi seguido também pois toda nova funcionalidade ou desenvolvimento do código era inserido já na aplicação caso fosse funcional, para evitar que futuramente quando fosse inserida pudesse ocorrer erros.

**BDD** foi utilizada uma vez que os requisitos foram documentados em formato de histórias de usuários. O principal objetivo é reduzir mal-entendidos entre os fornecedores de serviços e stakeholders, ou seja, oferecendo modo de trabalhar de maneira contínua e próxima dos stakeholders. **Metáfora** isto é utilizamos linguagem comum a todos envolvidos, inclusive stakeholders, facilitando a comunicação e evitando mal-entendidos.